

Paralisação: 2ª feira, 18/5

A data base de maio/09 está esquentando com várias categorias planejando paralisações. Os funcionários da USP estão em greve desde 5/maio e os docentes, reunidos em assembleia, decidiram por paralisar no dia da negociação, 18/maio. A assembleia da Adusp também discutiu a importância de rejeitar a mudança de car-

reira aprovada no Conselho Universitário. A iniciativa dos colegas da FFLCH de fazer circular um abaixo assinado foi encampada e uma cópia do texto está no verso. Assim, a campanha salarial deste ano tem também na revogação da carreira aprovada no CO um dos seus pontos mais importantes para os docentes da USP.

Quanto aos itens salari-

ais, veja no quadro abaixo a pauta entregue ao Cruesp (Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paulistas). A evolução do ICMS nos últimos anos (ver Tabela 1) mostra uma situação muito favorável e as universidades podem perfeitamente atender as reivindicações sem comprometer sua situação financeira (ver Tabela 2).



Assembleia de 12/5 decide pela paralisação

Pauta salarial 2009

a. Reposição da inflação de maio/08 a abril/09 (aproximadamente 6,1%);

b. Reposição de 10%, para recuperar uma parte das perdas históricas que tivemos;

c. Uma parcela de reposição que reduza injustiças sociais, diminuindo a relação entre o maior e o menor salário, tendo como referência a parcela fixa mencionada no comunicado Cruesp 3/2007, em resposta a reivindicação de R\$ 200,00 feita pelo Fórum das Seis.

Confira a íntegra da pauta de reivindicações em www.adusp.org.br

Tabela 1 - reajustes X arrecadação

Ano	Reajuste salarial (%)	Crescimento nominal do ICMS (%)*	Crescimento do ICMS acima do reajuste salarial (%)	
			No ano	Acumulada
2006	2,55	11,3	8,5	8,5
2007	4,92	11	5,8	14,8
2008	6,51	20,9	13,5	30,4

(*) Descontadas as parcelas correspondentes ao Programa de Parcelamento Incentivado (PPI)

Tabela 2

Comprometimento estimado dos repasses do ICMS com salários

(considerando inflação de 4% e crescimento econômico de 1% em 2009 - atual previsão oficial)

Reajuste	Unesp	Unicamp	USP	Total
6,10%	81,53%	82,56%	78,97%	80,42%
6,1+10%	86,71%	87,82%	84,01%	85,55%
21%(*)	88,80%	89,95%	86,06%	87,62%
comprometimento médio de 1995 a 2008	88,53%	88,40%	84,52%	86,39%

(*) 21% é o percentual aproximado de crescimento da folha com reajuste de 6,1%+10%+R\$ 200 fixos

**Próxima Assembleia da Adusp:
19/5, 3ª feira, 17h, no Anf. da História
Pauta: campanha salarial e carreira docente**

Deliberações da Assembléia da Adusp de 12/5/09

1) Paralisação das atividades dia 18/5, 2a. Feira

2) Participação do ato, em frente à reitoria da USP, organizado pelo Fórum das Seis, a partir de 13h, durante a reunião de negociação com o Cruesp

3) Intensificar a luta contra a alteração da carreira

docente aprovada na reunião do Co de 4/3/09

4) Apoio e divulgação do abaixo-assinado contra a mudança da carreira elaborado pela assembléia da FFLCH (já disponível em www.adusp.org.br)

5) Divulgação de carta à comunidade.

Agenda de mobilização

15/5, sexta-feira, reunião das comissões técnicas do Fórum das Seis e do Cruesp

18/5, segunda-feira, 10h, debate "Carreira docente e democracia na USP", Anf. História

18/5, segunda-feira, 10h, reunião do Fórum das Seis

18/5, segunda-feira, 13h, ato em frente à reitoria da USP

19/5, terça-feira, 17h, sessão da Assembléia permanente da Adusp, Anf. História

Assembléia decide divulgar abaixo-assinado elaborado por professores da FFLCH

As adesões podem ser feitas através do e-mail carreiradocenteusp@bol.com.br

Sobre a Resolução USP 5.529 e a carreira docente

Considerando:

a) que a Resolução USP 5.529, de 17 de março de 2009 modifica o estatuto da USP em um aspecto de interesse de todos seus docentes: a carreira e o modo de progredir nela;

b) que, contrariamente ao que se esperaria em uma proposta de reforma de Estatuto, não houve, por parte dos propositores das mudanças, um documento explicativo, direcionado a toda a comunidade universitária, apontando o que considerassem necessário modificar no Estatuto vigente e enquadrando-o em uma explicitação de projeto de Universidade que requeira tal modificação;

c) que não houve um processo em que os órgãos colegiados da Universidade pudessem discutir essa reforma, com documentos escritos que circulassem durante tempo suficiente para considerar as modificações propostas por cada um deles, com retorno entre os diferentes níveis (conselhos departamentais, congregações e conselhos de curso);

d) que também inexistiu uma explicação sobre qual urgência teria impedido o processo descrito no ponto anterior;

e) que as modificações estabelecidas pela mencionada Resolução introduzem novos níveis na carreira e deixam a questão crucial de modos e agentes de avaliação para progressão entre níveis a cargo de uma Comissão que apenas realizará propostas, sobre as quais o Co pode decidir com qualquer número de seus membros;

f) que é um princípio democrático e de defesa do mérito que toda progressão na carreira docente seja definida por avaliação de pares, mediante instrumentos públicos e instâncias independentes dos órgãos centrais da Universidade;

nós, abaixo-assinados, docentes da Universidade de São Paulo, solicitamos ao Conselho Universitário a anulação da Resolução 5.529, e reafirmamos que qualquer implementação de mudanças estatutárias deve iniciar-se com documentos que expliquem pormenorizadamente sua necessidade, e ser continuada mediante a ampla discussão em todos os colegiados, com base em textos escritos e com tempo suficiente de retorno para a geração de um verdadeiro e legítimo consenso.

PARA ADERIR: Enviar mail a carreiradocenteusp@bol.com.br Indicar nome, sobrenome e unidade / departamento.

Debate: "Carreira docente e democracia na USP"

18/5, 2ª feira, 10h, no Anf. da História

Debatedores: Glaucius Oliva, Luiz Roberto Giorgetti de Britto (confirmado), João

Grandino Rodas, Pablo Ortellado (confirmado) e Zilda Iokoi (confirmado)